

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII

ASSIGNATURAS
Cidade, anno..... 12\$000
Fóra, anno..... 14\$000
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 29 de Junho de 1899

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56

N. 460

POLITICA DE YTU'

A bala homicida de um miseravel, acaba de roubar-nos um leal e generoso companheiro, atirando-o para o vortice do tumulto; e rasgando o coração de uma familia, respeitavel entre as que mais o são, cobriu de lucto uma população inteira.

A sanha feroz e sanguinaria do adversario mesquinho, que, como a serpente maldita vive a rojar no pó, bem soube escolher a victima; e o miseravel' reprobado da sociedade que hade amaldiçoal-o sem piedade, veio arrebatá-la do meio de seus amigos.

A perfidia, a inveja, a traição adornavam já, entrelaçadas, a bandeira que ora se tornou rubra, tão rubra como o sangue palpitante e quente do infeliz assassinado. E então o nosso pavor chegou ao auge, e onde quer que enxerguemos essa bandeira fatidica, devemos fugir espavoridos porque é a desgraça que chega!

No terreno em que acaba de collocar-se o adversario, não podemos segui-lo; somos, não um partido, mas uma população de homens honrados, paes de familia, tementes a Deus, e portanto temos deveres rigorosissimos a cumprir, e com os quaes não é possível transigir; precisamos respeitar a sociedade e a civilização de nossa terra educando nossos filhos na tradição de nossos avós, ensinando-lhes o respeito a lei e o amor á patria, tendo bem alevantada a nossa consciencia, reflexo da Justiça innata que nos prohibe de praticar acções infamantes.

Luctar no terreno dos principios, trabalhar para que não se estabeleça solução de continuidade no legendario nome paulista, eis o fim para o qual estão convergidos todos os nossos esforços; mas, empunhar o bacamarte, manejar o punhal dos bandidos—não! mil vezes não!

As informações mais ou menos suspeitas, o pouco conhecimento das pessoas envolvidas na politiquice local, têm acarretado apreciações menos verdadeiras sobre os acontecimentos de Ytú; para os nossos visinhos a familia ytuaña acha-se bipartida em dois grupos em lucta desesperada pela ambição de dominar no municipio e de angariar as boas graças do governo.

E' falsa semelhante apreciação; a população de Ytú, aquella que vive de seu trabalho, ou que já tem recursos proprios, jamais pretendeu o mais insignificante favor do governo, por isso que a Justiça que temos pedido, si tivesse sido feita, não constituiria um favor. Os parasitas, os incapazes, os que, sem coragem na lucta pela vida precisam das migalhas das posições municipaes, esses sim, esses são os que se agarram á casaca dos dominadores, como ostras ao rochedo, porque, no dia em que lhes faltar esse apoio certamente morrerão á mingua. Este é o elemento pernicioso, este é o fermento de todas as inqualificaveis violencias contra a população pacifica e ordeira.

O desprezo em que vivem, a inveja com que nos encaram, a consciencia da propria fraqueza e ineptia os atormenta, e então mordem raivosamente o pó que

pisamos e habilmente manejam a faca ou o revolver.

E nem assim nos é licito reclamar, e a nós está vedado até a indignação que nos assoberba, e o nosso lucto, a nossa dor é profanada com os mexericos e insinuações calumniosas!

Não! é preciso que fiquem as posições definidas; nós só queremos o que não nos pode ser negado—Justiça!

E ante o tumulto que se abriu para receber os despojos do nosso saudoso amigo, ante a dor que nos arranca lagrimas de pesar, vendo abatido pela sanha de um sanguinario, temos de curvar á frente aos decretos da Providencia, aos quaes não se furtam os maiores potentados, e em prece submissa pedir um futuro melhor para os filhos de nossos amigos.

João Fogaça de S. Freitas

25 de Junho de 1899, eis mais uma data que levou o lucto e a consternação ao seio do povo ytuaño!

Foi nesse dia infausto que uma familia cobriu-se de crepe e que uma sociedade inteira manifestou os seus sentimentos de pezar, porque acabava de perder um dos seus bons filhos, um de seus membros mais acatado e mais estimado!

Foi a sempre popular familia Freitas que viu descer ao tumulto o saudoso corpo de João Fogaça de Souza Freitas; foi o povo ytuaño que viu riscado do rol dos seus bons concidadãos o nome d'aquelle heroico e leal filho do bem e do progresso de sua terra natal!

Foram os seus amigos que choraram a sua morte, porque essa morte foi prematura, foi produzida por uma causa completamente inesperada!

Aquelle coração bondoso; aquella moço amavel e sempre captivante; aquella amigo de seus amigos e que trazia no peito o emblema da mais verdadeira sinceridade, hoje jaz sob um punhado de terra, na taciturna morada dos mortos!

As homenagens posthumas que foram prestadas á Fogaça de Freitas patentearam altamente o seu merito individual, a sua collocação social!

Desde o pobre até ao rico, todos, sem distincção de classes e de côres, correram angustiosos, afim de dizerem á Fogaça de Freitas o seu ultimo—Adeus!

Hoje tudo nos entristece quando vemos o desaparecer eterno de um ente que nos era tão caro!

Tudo se esmorece quando a tranquillidade do lar domestico e da sociedade é constantemente perturbada por factos sinistros e fatidicos.

Sacrifica-se, muitas vezes, a vida de um cidadão prestante pelas iras de uma opinião qualquer!

Fogaça de Freitas morreu physicamente, porém, moralmente vive assim como, em identicas condições, viverá todo aquelle que fór bom cidadão.

Aos seus honrados irmãos e á população ytuaña devem todos apresentsr os seus mais sinceros pezames.

Uma lagrima de saudade sobre o seu tumulto e a sua entrada na côrte celeste,

são os desejos de todos aquelles que lastimam e sentem a sua ausencia.

Durma em paz e a terra lhe seja leve.

Salto, 27—6—99.

P. A. K.

TIC-TAC

Quem é que risos desfere,
Quem é que mostra alegria,
Quando a desgraça nos fere,
Quando a dor funda cruscia?

Quem assim é que prefere
Augmentar nossa agonia
Quando só lucto refere
Tão amargurado dia.

Quem ri de alheia desgraça
Não tem vida... não tem raça,
Não é gente nem é nada,

Pois até mesmo a cadella
Quando reina uma procela
Uiva—chora—acabrunhada!

GIL-VAZ.

CECIDIT...

A' PATRIA

Tu que passas, descobre-te; alli dorme um forte que morreu.

(ALEXANDRE HERCULANO).

Chora veneranda Mãe! Lamenta Patria adorada, a morte de mais um dos teus bravos filhos!

Sangram ainda em teu coração materno as feridas abertas por esses degenerados, que, sedentos de poder, conspiram sacrilegamente o que tens de mais sagrado, a tua dignidade, out'ora impolluta e venerada.

Ainda mais um esforço, é necessario sorver até as ultimas fézes o teu calix de amargura.

João Fogaça de Souza Freitas, eis o nome da indefesa victima que tombou na arena da vida, combatendo pela tua liberdade; tal é o nome que, por entre lagrimas, porque a gloria não elimina o sentimento da dor, inscreverás nas fulgidas paginas do teu Martyrologio.

A tenra flor da Liberdade, germinada no peito dos teus dilectos filhos, desabrochar-se-ha cheia de viço e ao abrigo dos vendavaes, pois que já recebeu em seu rubro calix o orvalho vivificador, unico capaz de dar-lhe nova e robusta seiva, o sangue do martyr.

E assim era necessario porque é essencial, para uma grande e nobre causa, como a da tua Independencia, desenvolver-se impávida e pujante, que aos louros da victoria alliem-se as palmas do martyrrio.

Compenetrado deste principio, ergueuse um homem, envolveu-se na pugna renhida e desesperada da liberdade contra a tyrannia e nessa lucta tremenda levou a abnegação até o sacrificio e o sacrificio até o heroismo.

CECIDIT! Tal foi a fatal determinação da sorte em seus insondaveis arcanos.

A justiça da historia proclamará a grandeza d'alma, a lealdade e o denodo da victima ao mesmo tempo que o caracter

mesquinho, a perfidia e a cobardia do exercrado assassino.

Aos posteros compete o julgamento.

Terra-mater! Tu que guardas em teu seio as inestimaveis reliquias do teu proto-martyr, chora e contigo os teus feis; e quando o filho de outras patrias passar ante o sarcophago do heroe, dize-lhe, com justo orgulho: Descobre-te; alli dorme um forte que morreu.

Ytú, 25 de Junho de 1899.

JOSÉ MARIA DE PAULA.

PROSA FIADA

Caros leitores e... não, o negocio por aqui não vai bem, e como não estou disposto a servir de tambor, deixe-me começar com as *etiquetas* do estylo.

Illustrada senhora d. Peroba; Eu Nino Filho, celibatario por não encontrar mulher, filho legitimo de meu pae, ambos, isto é, eu e elle, naturaes desta cidade e aqui baptisados, venho mui respeitosa-mente pedir-vos licença para palestrar um pouco com os meus leitores, ou antes com os leitores deste jornal, que um *quidam* mettido a sebo, chamou de paquim em uma viagem de estrada de ferro.

Safa! custou mais sahiu; bom agora voivamos á vacca fria.

Caros leitores e carissimas leitoras; depois de uma ausencia de meia duzia de mezes, as minhas delicadas plantas á inglaterra, tem a venturosa dita, de poisarem de novo nesta terra sagrada e abençoada, noutra tempo.

Não pense que andei por Seca e Meca ou Olivares de Santarem, nem que estive escondido em algum chinello, nem tão pouco que fui á Pekim a *cavallo* em algum jumento; não, eu estive distante de vós, somente quatro horas de caminho de ferro, estive lá aonde a gente toma uns ares de quem sabe muito, mas entende pouco: eu estive na Capital.

Falei-vos á pouco em Pekim e como esse nome é um tanto estrambotico, vou dizer-vos em que parte do mundo fica essa cidade, afim de evitar-vos o trabalho de ir procural-a no Atlas de Lombroso.

Pekim fica na China...

Apre, que careta fizestes quando falei na China! O que é que pensaes ser aquillo por lá?

Se alguém vos disse ser aquillo uma *barbaridade*, pregou-vos uma enorme *mandiocada*.

Pois a China é um paiz muito bom; os chinezes são muito previdentes e instruidos; se elles não adoptam as descobertas dos europeus, é porque vivem muito bem sem ellas, e têm toda razão; quem manda na China é o chinez e não o europeu, assim como quem governa o Transwaal é o *boer* e não o *beef*.

E como para amostra do quanto os chinezes enxergam mais do que nós, lá vai isto:

Elles têm lá uma certa especie de lagartas que alimentam-se d'uma substancia vermelha; quando esse animal torna-se todo da cor do seu alimento predilecto, matam-o e inoculam o seu sangue nos braços das moças virgens; ali forma-se

então uma pintinha vermelha, que só desaparece depois que as mesmas se casam.

Pois isto não é um achado ?

Ao mesmo tempo que poem freio áquelles de instinctos perversos, dá lado para o juiz dar uma sentença justa e firme, em certos crimes.

Mais uma :

Quando um *quidam* pratica um crime de homicídio, os parentes do criminoso e o magistrado do lugar são condemnados a uma certa penna; os parentes porque, segundo elles, também são culpados, pois é sabido que a influencia do vicio actúa muito sobre a indole e caracter do individuo; se o meio em que elle nasceu e cresceu foi bom, elle hade forçosamente ser bom; se foi máo, elle será máo inevitavelmente; logo se elle é máo, se commetteu o crime, os seus parentes também são máos, o homem é como o papagaio, este só sabe pronunciar as palavras que ouve, aquelle só sabe praticar as acções que acostumou se ver outros praticarem.

Vós sem duvida já ouvistes fallar por diversas vezes em *circulo vicioso*; pois bem um individuo que vive em tal circulo o que hade sahir, a não ser um homem também vicioso; o terreno máo só produz cardos, espinhos e arvores rachiticas: portanto, elles tem razão, os parentes também são culpados, porque foram elles que fizeram máo ao que pratica o crime.

O magistrado também é culpado, porque elle deve velar sobre a vida e interesses dos que estão sob a sua jurisdicção e derramar justiça aos mesmos.

E' por isso que na China o numero de crimes é diminuto, relativamente a sua enorme população.

E dizer-se que o chinez é barbaro!

NINO FILHO.

Noticiario

Enterro.—No dia 26 do corrente, ás 44 horas da manhã, foi dado á sepultura o corpo de nosso desditoso amigo João Fogaça de Souza Freitas.

O feretro foi conduzido pelos irmãos e pessoas da familia do finado des da casa n. 123 da rua do Commercio até a Matriz, onde houve recommendação solemne.

Da matriz ao cemiterio o corpo foi acompanhado por mais de mil e oitocentas pessoas.

Sobre o caixão foram depositadas muitas coroas; dentre ellas pudemos notar as 24 seguintes:

Colonia Italiana, *Cidade de Ytú*, Saudades do Commercio, Lembrança de Josino Carneiro e familia, O Partido a João Fogaça, *Club Lavoura e Commercio*, Saudades dos amigos, Lembrança de seu padrinho Barão do Ytahym, Saudades dos amigos, Lembrança da Colonia Portugueza, Saudades dos amigos, Lembrança de João de Arruda e amigos, Saudades dos operarios da officina Ytuana, Saudades da Colonia Syria, Saudades de Joaquim Dias Galvão e seus amigos, Saudades dos empregados do commercio, Saudades dos carroceiros de Ytú, Jorge Assard a João Fogaça, *Independencia 30 de Outubro* a João Fogaça, Jorge Felix a João Fogaça e Salles Curi a João Fogaça.

Tenente Belmiro.—Dispensado do cargo de delegado de policia desta cidade, cargo que honrosamente occupou por alguns mezes, regressou á São Paulo o sr. tenente Belmiro.

A' este distincto official devemos, em grande parte, o restabelecimento da ordem, de ha muito perturbada pelos prepotentes e, estamos certos que elle teria evitado o assassinato de 20 do corrente se o Governo o tivesse attendido em as suas requisições de força, nas quaes fizemos córo.

Festas de São Luiz.—Precedidas de um tríduo com sermão pelo rvd. padre Aureli, realisaram-se no dia 25 as festas do Collegio S. Luiz de Gonzaga em honra ao seu padroeiro.

Pontificou s. exa. ryma. o sr. bispo diocesano com assistencia dos rvids. padres Gercino de Oliveira, Eliziario de Camargo, José Masset, H. Pioux, Sangirardi, secretario de s. exa., Leviguani, Aureli e do minorista J. Campos.

Executou se a missa de Mercadante sob a regencia do rvd. padre Gabinio de Carvalho, e habilmente desempenhada pelos eximios cantores Donnini, Vettorazzo e alumnos do Collegio.

Deixou de haver sermão no pontifical por causa do grande atrazo do trem da Sorocabana em que veio o prégador.

A's 4 1/2 da tarde sahiu a procissão acompanhada dos meninos do Catechismo do Bom Jesus, pia associação das Damas de Caridade, irmandade do Sacramento, Rosario, Boa Morte e S. Benedicto, alumnos internos e externos, varios sacerdotes, fechando o prestito a banda collegial.

Ao entrar da procissão subio ao pulpito o rvd. padre Duarte Leopoldo, vigario da parochia de Santa Cecilia, na capital do Estado, que muito agradou pela dicção pura e correcta e pelos seus mais predicados de orador.

Depois de alguns canticos terminados com o *Tantum Ergo*, sua exa. ryma. deu a benção do S. S. Sacramento.

Depois dos actos da igreja reuniram-se todos em uma grande sala, onde foram exhibidos quadros vivos, illuminados, referentes a vida e morte de São Luiz, os quaes surtiram bello effeito. Nos intervallos de um a outros quadros, houve musica vocal e instrumental, terminando tudo com o hymno do papa, pela banda do Collegio.

Dr. Porchat.—Terminado o inquerito sobre o assassinato de 20 do corrente, voltou ante-hontem á capital o sr. dr. Reynardo Porchat de Assis, 1º delegado auxiliar.

Festa do Divino Espirito Santo.—Com alguma animação vae sendo feita a festa do Divino Espirito Santo. Tem havido novenas e nos 26 e 27 foram distribuidas carne e roscas, aquella aos pobres e estas geralmente. Hoje haverá missa cantada, prégando ao Evangelho o conego Zacharias da Luz; procissão á tarde e benção do SS. Sacramento á entrada.

Dr. promotor.—Em viagem de recreio seguiu no dia 24 para Mombuca o sr. dr. Octaviano Aguirre, promotor publico desta comarca.

Estado sanitario.—Continúa optimo o estado sanitario desta cidade.

A commissão de medicos da hygiene que aqui esteve durante algum tempo em vilegratura regressou ante-hontem á São Paulo.

Dr. juiz de direito.—Tem estado em São Paulo o dr. juiz de direito desta comarca.

Bispo de São Paulo.—Regressou á capital o exmo. rymo. sr. d. Antonio Candido de Alvarenga, bispo de São Paulo que aqui esteve durante as festas de São Luiz.

Escrivão da policia.—Sabemos ter sido demittido do officio de escrivão da policia o cidadão Arnaldo Velloso, que acompanhava Peregrino da Fonseca na noite do crime.

Telegramma.—A proposito da morte do nosso amigo João Fogaça de Freitas, recebemos e agradecemos aos nossos illustrados collegas do *Diario de Campinas* o seguinte telegramma:

«Lamentamos sinceramente desenlace fatal.

Pedimos collegas apresentarem pezaes á familia Freitas.»

Providencie quem puder.—No dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, o sr. Joaquim Vaz Guimarães, 2º tabellião e um dos membros do directorio do grupo fonequista, chamou no *forum* o sr. José Bento Paes de Barros e encarregou o de dizer ao nosso amigo Antonio de Almeida Sampaio que, ao menor acontecimento que por ventura se desse, estavam o sr. Guimarães e seus asseclas resolvidos a assassinal-o, onde quer que o encontrassem;—iriam procurar o, *na fazenda, na estrada de ferro, na igreja, em casa de sua familia*—(textual).

Estamos bem aviados; e quando dizemos que vivemos sob ameaças dos punhaes de assassinos, ha ainda quem julgue que não temos razão; neste andar, desde que não sejam tomadas energicas providencias, teremos muito breve de lamentar mais um assassinato.

Providencie quem puder...

Delegado de policia.—Por decreto do dia 26 foi nomeado delegado de policia desta cidade o capitão Antonio do Carmo Branco que, no dia immediato, tomou posse desse cargo.

! !—Tem causado certa impressão na cidade a ausencia das auctoridades judicarias nesta occasião.

Tal ausencia tem sido muito commentada, porém, não ouvimos duas idéas iguaes...

Urge que esses dous magistrados voltem de novo aos seus postos para socego e calma da população.

Missa.—Sabbado proximo, ás 8 horas da manhã, será rezada na matriz a missa do 7º dia, em suffragio da alma do nosso sempre lembrado amigo João Fogaça de Souza Freitas.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o convite que vae em outra secção desta folha.

Destacamento.—Inclusive quinze praças do 2º batalhão da brigada policial ante-hontem chegados, o destacamento local compõe-se presentemente de trinta praças, commandadas pelo alferes Moura, do 1º batalhão.

«A Noite».—Este nosso collega da capital recebeu, do seu correspondente nesta cidade, o seguinte telegramma que transcrevemos para preencher a omissão por nossa parte, de uma noticia detalhada sobre a autopsia:

«Ytú 25—A autopsia do cadaver de João Fogaça foi hontem praticada, ás 4 horas tarde, pelo dr. Silva Castro, tendo durado 3 horas.

A bala, bem como cinco pedaços de osso, foram encontrados no interior do cerebro.

A autopsia confirma plenamente o diagnostico feito pelo medico assistente durante a enfermidade de Fogaça e demonstrou a impossibilidade e inutilidade de qualquer operação.

Neste momento cerca de duas mil pessoas acompanham o morto ao cemiterio.»

Sucessos de Ytú.—Extrahimos do *Correio Paulistano* de 26 do corrente:

«Um telegramma de Ytú, publicado na secção respectiva, annuncia o triste desenlace do tragico acontecimento, ha pouco occorrido naquella cidade tradicional.

Rivalidades de dois grupos politicos, levadas ao seu maior auge, foram a causa da morte de João Fogaça de Freitas, victima de uma bala homicida, que, tirando a vida a um cidadão, abrirá talvez, ao outro as portas do carcere.

Desgraçadamente esta scena sanguinolenta não é um caso isolado, senão a reprodução de outras identicas em algumas localidades do interior do nosso Estado.

E' verdadeiramente aterradora essa barbara feição que vai tomando a politica no Estado; é a lucta de grupos sem bandeira e sem programma, que fatal-

mente resvala para o terreno pessoal, são facções ligadas a nomes, as quaes disputam aos ultimos, extremos, o governo local.

Ninguem sente a coragem de divorciar-se da politica dominante, todos querem ser governo...

Esta nevrose do mando suggere serias apprehensões pelo futuro que está reservado á nova geração, que é a de nossos filhos.

Esse rasto de sangue que começa a serpear pelo interior do nosso Estado, digno, por certo, de melhor sorte, é uma semente de odios profundos, que germinará para produzir os seus fractos venenosos.

E, deante dessa ameaçadora perspectiva, uma pergunta acode, espontanea, impertinente: a quem cabem as graves responsabilidades dessa triste situação, que poderia ser evitada, si não nos tivesse faltado até hoje a coragem de tirar todas as consequencias liberaes dos principios republicanos?

Respondam os entendidos...

Hoje são duas respeitaveis familias de Ytú—o berço do partido republicano paulista—prostradas pela mais funda dor; amanhã poderá ser o Estado de S. Paulo, abatido em seu prestigio, annullado em seu progresso...

Crime espantoso.—Extrahimos da *Platêa* a seguinte noticia:

«Os leitores devem estar lembrados de uma serie de noticias que demos sob a mesma epigraphe a proposito do envenenamento da agua do poço da chacara de d. Marinha Braga, em Sorocaba.

Do inquerito então aberto a esse respeito pelo dr. Oliveira Coutinho, 2º delegado auxiliar, ficou averiguado que a responsabilidade desse facto cabia ao dr. Odorico Gloria, genro daquella senhora, havendo até testemunhas que affirmaram que esse moço assim procedendo tinha em vista não só matar sua sogra como também exterminar toda a sua familia, para desse modo apoderar-se da fortuna das victimas.

O desaparecimento do accusado logo depois á propagação de tal noticia, veio de alguma fórma confirmar o que então se propalava.

Pois bem; quando o crime parecia já esquecido e impune o seu indigitado auctor, eis que surge o dr. Odorico Gloria, apresentando-se espontaneamente, hoje, ás 2 horas da tarde, á presença daquella auctoridade, a fim de ser recolhido á prisão.

O dr. Oliveira Coutinho, attendendo aos designios do dr. Odorico Gloria, recolheu o a uma sala da Policia Central, onde o mesmo se acha com sentinella á vista.

O adiantado da hora em que colhemos esta noticia não nos permittiu indagar dos motivos que levaram o dr. Odorico a entregar-se á prisão, sendo certo que amanhã nos occuparemos detalhadamente desse momentoso assumpto que se prende a um crime que tanto alarmou a opinião publica, por estarem nelle envolvidas pessoas bem qualificadas na nossa sociedade.»

Secção Livre

Independencia 30 de Outubro
O abaixo assignado, procurador da sociedade *Independencia 30 de Outubro*, previne aos srs. socios que, tendo o sr. João Pery de Sampaio desistido de auxiliar-o por falta de tempo, encarregou o sr. Julio Pimenta que se acha auctorizado á receber as contribuições.

Na ausencia do sr. Julio Pimenta o abaixo assignado acha-se á disposição dos srs. socios em a sua residencia, á rua do Commercio n. 115.

Ytú, 26—6—99.

VICENTE MAURINO.

Annuncios

Revolvers Smith & Wesson

(LEGITIMOS)

De numero 320, cabo de madreperola, por 130\$000.

Dito, numero 380, cabo de madreperola, por 140\$000.

Balas para os mesmos e balas de carabinas.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Espingardas

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Terreno

Vende-se ou arrenda-se um magnifico terreno situado á rua de Santa Cruz, em frente a rua do Pirahy.

Para tractar com

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Facas

Grande sortimento de facas com bainha de metal e de couro.

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Cal de Sorocaba

VIRGEM

Saccaria grande

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e. 14\$000

Nacional, sacca 20\$000

De Trieste, sacca 19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Alfafa e farello

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Banha superior

Em barril, 29\$000 e. 30\$000

Em lata, kilo 1\$500

No armazem de Joaquim Dias Galvão á rua do Commercio.



Convite

A familia Freitas convida a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, em suffragio da alma de João Fogaça de Souza Freitas, que será rezada na Matriz, sabbado, ás 8 horas da manhã.

Ytú, 28 de Junho de 1899.

SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior fumo

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

POLVILHO

ESPECIAL PARA BISCOUTO

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Casamentos

Leão de Vasconcellos encarrega-se de apromptar documentos necessarios para casamento civil e religioso; quem necessitar destes serviços póde procural-o ao largo do Patrocinio n. 18.

ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca . . . 52\$000

Redondo, sacca 36\$000

Mascavinho, sacca 32\$000

Mascavo, sacca 30\$000

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Kerozene Brilhante

1 caixa 14\$000

5 " 13\$500

Kerozene Palace

1 caixa 21\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

Oleo Valvoline

PARA MACHINA

1 caixa 30\$000

Dito algodão em quartola . 170\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Superior feijão jahuano

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Assucar cristal novo

Tem no armazem de Franklin Basilio.

PHOSPHORO

Jonkopings, lata 100\$000

Nacional, lata, 45\$000 e. 65\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior arroz da terra

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos, á rua da Palma.

Alpiste

Nova, arroba 11\$000

Kilo \$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo 22\$000

Arame liso, kilo 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Grande incendio sem fogo

O proprietario do Armazem Central, tendo ido fazer compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortimento em chiearas de porcellana para chá e café, (gosto o que há de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calis de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arame, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Trouxe os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda. e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais doque tenho le bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convindo os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto.

FESTA

DO

DIVINO ESPIRITO SANTO

PROGRAMMA:

Nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente mez de Junho achar-se-á exposto aos feis devotos o Imperio no palacete do sr. Antonio da Costa Coimbra, á rua Direita n. 38, que generosamente cedeu para esse fim.

No dia 26 será feita a distribuição de carne em as casas dos pobres.

No dia 27 será feita a distribuição das roscas, de porta em porta e em todas as ruas.

No dia 28, ás 11 horas da manhã haverá a entrada da lenha, acompanhada por uma banda de musica, como é de costume; ea noite, haverá retreita.

Nos dias 26, 27, e 28 haverá triduo; e no dia 29, será celebrada a festa, constando de missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo distincto orador sagrado o rvmo. Conego Zacharias da Luz; havendo a tarde a tradicional procissão e benção do Santissimo Sacramento á entrada.

O FESTEIRO

João José de Andrade.

NOTA—Não tendo podido, pela escacez de tempo, dirigir-me pessoalmente aos srs. Fazendeiros, para pedir-lhes alguma rez ou outro qualquer donativo, o faço por este meio. Aos que tiverem a caridade de me auxiliar, rogo me avisarem com antecedencia para mandar buscar; pelo que antecipo meu reconhecimento.

ALUGAM-SE

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Armazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Matriz, em frente o jardim publico, cujos altos servem poro morada explendida de familia por numerosa que seja, bem como para collegio, hotel, club etc., etc.

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra & Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu aluguel de 100\$ a 120\$000.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

Alfaiataria Ytuana

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concorrentes a arte.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão
RUA DO COMMERCIO—YTU'

Arroz

Da terra, superior, sacca.	30\$000
Carolina, sacca	26\$000
Japão, sacca	35\$000
Iguape, sacca	30\$000
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.	

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia addicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescrições. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:— Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathálogos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJÁ'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo